

1844

Centralização e oligarquia – Da revolta radical à procura de uma alternativa oposicionista



Revoltas de Torres Novas (4 de Fevereiro) e de Almeida (de 8 a 28 de Abril), promovidas pela Maçonaria do Sul, com António César Vasconcelos Correia e José Lúcio Travassos Valdez. Passos Manuel chama-lhe a bombochata. Participam miguelistas. José Jorge Loureiro e Luís Mouzinho de Albuquerque tentam organizar uma alternativa política a Costa Cabral, contactando Palmela (Março). Apenas são apoiados por Sá da Bandeira (Agosto).

Tribunais protestam contra o governo. Várias câmaras municipais em Outubro pedem a demissão do governo

Silva Carvalho e Rodrigo da Fonseca convidam Palmela para chefe da oposição.

No ano em que o anarquista libertário MAX STIRNER (1806-1873) publica *O Único e a sua Propriedade*, publica-se, entre nós, a polémica do *Novo Código de Direito Público*, de 1789, que opôs PASCOAL JOSÉ DE MELO (absolutista, pombalista) a ANTÓNIO RIBEIRO DOS SANTOS (consensualista, marcado pelo tradicionalismo democrático, oriundo de 1640), no ano em que o miguelista no exílio, ANTÓNIO RIBEIRO SARAIVA lança as suas *Cartas Conspiradoras*. Da Faculdade de Direito vêm duas obras clássicas. VICENTE FERRER DE NETO PAIVA emite *Elementos de Direito Natural ou de Philosophia do Direito*, onde se reafirma o krausismo, e COELHO DA ROCHA lança as *Instituições de Direito Civil Portuguez*. Criado em Coimbra um Conselho Superior da Instrução Pública, presidido pelo ministro do reino e tendo o reitor da universidade como vice-presidente (20 de Setembro). ANTÓNIO AUGUSTO TEIXEIRA DE VASCONCELOS (1816-1878) funda o jornal *A Oposição Nacional*.